

Relatório de Gestão

OUTUBRO de 2017

CONTRATO DE GESTÃO SES-DF

Nº 001/2014

(Processo n.º 060.002.634/2010)

ICIPE

Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada

Brasília, 31 de outubro de 2017

W

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.....	5
2.1.	Termo de Cooperação	5
2.2.	Projeto “Por 1Q+”	5
2.3.	Segurança do Paciente	6
2.4.	Ações na área assistencial	6
2.4.1.	Grupo de Estudos Cuidados Paliativos em Pediatria.....	6
2.4.2.	Grupo de Estudos Transtornos do Neurodesenvolvimento	7
2.4.3.	Qualificação de filas / Aumento de acesso por necessidade	7
2.4.4.	Comitê Técnico Operacional da SES DF para o enfrentamento das alterações do SNC por infecções congênitas (STORCH + ZIKA).....	9
2.5.	Economia gerada após negociações HCB.....	9
2.6.	Ofícios encaminhados à SES-DF no mês	10
2.7.	Visitas domiciliares	11
2.8.	Serviços de análises clínicas realizados no Hospital de Apoio e Lacen	11
2.9.	Farmácia Ambulatorial.....	12
2.10.	Apresentação dos Dados de Produção Mensal.....	14
2.11.	Funcionamento das Comissões Hospitalares Permanentes.....	16
2.12.	Recursos Humanos	16
2.12.1.	Quadro de Pessoal Ativo	16
2.12.2.	Servidores Cedidos pela SES	17
2.12.2.1.	Relação dos Servidores Cedidos.....	17
2.12.2.2.	Demonstrativo da folha referencial de pagamento de Servidores Cedidos	17
2.12.2.3.	Registro de ponto de Servidores Cedidos	17
2.12.3.	Contratados CLT.....	17
2.12.3.1.	Relação dos Contratados CLT.....	17
2.12.3.2.	Folha de pagamento dos Contratados CLT	17
2.12.3.3.	Demissões	17
2.12.3.4.	Ações Trabalhistas	18
2.12.4.	Capacitação	18
2.12.5.	Limite de gastos com pessoas.....	18
3.	METAS QUANTITATIVAS	19
4.	METAS QUALITATIVAS	19
4.1.	Procedimentos para a Central de Regulação da SES-DF	20

4.2. Satisfação dos Pacientes e seus Familiares	21
4.3. Serviço de Atendimento ao Cliente / Ouvidoria	22
4.4. Taxa de Absenteísmo	22
4.5. Controle de Infecção Hospitalar	23
4.6. Taxa de Ocupação.....	23
4.7. Média de Permanência	24
4.8. Taxa de Mortalidade Hospitalar institucional.....	24
4.9. Registro Hospitalar de Câncer - RHC	24
5. EXECUÇÃO FINANCEIRA, EXECUÇÃO FISCAL E EXTRATO BANCÁRIO.....	25
5.1. Execução Financeira	25
5.1.1. Custeio.....	25
5.1.2. Reserva Técnica.....	25
5.1.3. Investimento.....	26
5.1.4. Fluxo de Caixa	26
5.2. Notas Fiscais	28
5.3. Despesas não ASPS-Ações e Serviços Públicos de Saúde	28
5.4. Suprimento de Fundos.....	28
5.5. Associação dos Funcionários do HCB	29
5.6. Recolhimento de Encargos e Certidões Negativas.....	30
6. BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS	30
7. ATIVIDADES RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO DO BLOCO II DO HCB.....	31
8. CISEP - Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa	31
9. COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, EVENTOS E VOLUNTARIADO.....	33

Relação de Anexos

- I. Itens adquiridos no mês para dispensação pela Farmácia Ambulatorial
- II. Protocolos de entrega do BPA, AIHs e APACs
- III. Relação de APACs
- IV. Relação de servidores cedidos
- V. Folha de pagamento referencial dos servidores cedidos
- VI. Registro de ponto de servidores cedidos
- VII. Relação de contratados CLT
- VIII. Folha de pagamento dos contratados CLT
- IX. Capacitação
- X. Exames ofertados à SES e realizados
- XI. Ata de reunião da CCIH
- XII. Extrato de aplicações financeiras e da conta bancária
- XIII. Cópia de notas fiscais de produtos e serviços adquiridos
- XIV. Comprovantes de recolhimentos de encargos e certidões negativas
- XV. Cópias de notas fiscais de bens permanentes adquiridos

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata da apresentação de resultados para apuração das metas e da prestação de contas financeira dos recursos utilizados pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE no mês de **outubro de 2017**, para organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, conforme estipulado no Contrato de Gestão SES-DF nº 01/2014 (Processo n.º 060.002.634/2010).

2. ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

2.1. Termo de Cooperação

No dia 26 de setembro de 2017 foi celebrado Termo de Cooperação entre o HCB e o Hospital Municipal da Criança e do Adolescente de Guarulhos (HMCA), com o objetivo de complementar atividades de médicos residentes devidamente matriculados no Programa de Residência Médica daquele hospital, visando a realização de atividades teórico-práticas.

2.2. Projeto “Por 1Q+”

O projeto encontra-se em desenvolvimento e, para cada um dos três subprojetos, vale destacar:

- ✓ **Implantação de Sistema Integrado de Gestão:** o projeto iniciado em setembro encontra-se na fase denominada “desenho da solução”, cujo objetivo consiste no entendimento dos processos de trabalho atuais, identificação de gaps e gargalos e redesenho dos processos no sistema;
- ✓ **Implantação da Cultura da Qualidade Total por meio da Metodologia 5S:** durante o mês de outubro foram realizadas diversas atividades relacionadas à sensibilização e treinamento, além da realização de visitas do Time 5S aos setores nos dias 17, 18 e 20/10 para orientações e encaminhamentos;
- ✓ **Adesão do Sistema Nacional de Acreditação:** nos dias 5 e 6 de outubro o HCB recebeu a visita diagnóstica realizada pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), instituição acreditadora credenciada pela Organização Nacional de Acreditação-ONA.

2.3. Segurança do Paciente

Mais uma etapa do projeto “Medicação Sem Dano” foi concluída. Nos dias 25, 26 e 27 de outubro foram realizadas novas oficinas de trabalho (direcionadas para os profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e auxiliares de farmácia) para identificação de riscos e barreiras no processo da cadeia medicamentosa, nas quais se alcançou a participação de 100% da equipe de farmácia e mais de 95% da equipe de enfermagem.

O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP participou do III Simpósio de Segurança do Paciente da Universidade Católica de Brasília, realizado pela Liga Acadêmica de Enfermagem e Segurança do Paciente. Na oportunidade foi apresentado o tema “Estratégia de Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente – A experiência do Hospital da Criança de Brasília José Alencar”.

2.4. Ações na área assistencial

2.4.1. Grupo de Estudos Cuidados Paliativos em Pediatria

Como desdobramento da I Jornada de Cuidados Paliativos em Pediatria, ocorrida nos dias 6 e 7 de abril de 2017 no HCB, foi criado o “Grupo de Estudos Cuidados Paliativos em Pediatria”, com o objetivo de prestar informação qualificada sobre o “estado da arte” em cuidados paliativos pediátricos, produzindo uma mudança cultural, sob a ótica da linha do cuidado e de que esse grupo se mobilize como multiplicador interno e como protagonista no estabelecimento de um Programa de Cuidados Paliativos Pediátricos na rede SES/DF, uma vez que o HCB é referência para a maior parte das doenças crônicas graves da infância.

Estão sendo realizadas reuniões mensais, com apresentação temática representativa das principais doenças crônicas pediátricas, feita por lideranças médicas das diferentes áreas. Ao final de cada encontro, são elencadas ações que possam ser incorporadas ao cotidiano da clínica.

Em 2 de outubro foi discutido o tema “Diagnóstico de doenças genéticas raras – exames complementares e desfecho: qual é o envolvimento das famílias na decisão”, apresentado pela Dra. Romina Soledad.

2.4.2. Grupo de Estudos Transtornos do Neurodesenvolvimento

Foram realizados 3 encontros em setembro:

- ✓ Dia 6: "TDAH – epidemiologia, diagnóstico diferencial" (Tania Virginia - HCB);
- ✓ Dia 20: "Modelo Social da Deficiência" (Débora Diniz – UNB); e
- ✓ Dia 27: "Princípios do autocuidado apoiado" (Lorena Luz Santos – HCB).

2.4.3. Qualificação de filas / Aumento de acesso por necessidade

Em agosto de 2016 o HCB iniciou estudo de monitoramento ativo das entradas e em 2017 o projeto foi transformado em programa regular, com o intuito de qualificar a oferta de vagas, o que possibilitou estudo do absenteísmo e apontou a necessidade de melhor conhecimento das especificidades da demanda para o HCB.

Foram identificadas as especialidades com pouca demanda, algumas por desconhecimento dos instrumentos de encaminhamento pelos profissionais da SES-DF e outras por real ausência de demanda para a pediatria. Também foi possível identificar áreas com muita demanda e entendeu-se que deveria ser otimizada a capacidade instalada do HCB para aproveitamento mais efetivo das vagas ofertadas.

Entendeu-se então que se deveria evoluir da simples "gestão da oferta" própria dos sistemas fragmentados de saúde para um trabalho de "gestão da necessidade", mais adequado nos sistemas organizados em Rede de Atenção à Saúde [ref. Mendes, 2009]. Bem documentado na literatura, este tem sido o processo pelo qual passa também toda a rede de saúde do DF. Passou-se então, a participar mais ativamente desta construção junto com a SES, especificamente a subsecretaria de Atenção Integral à Saúde–SAIS, Diretoria de Regulação–DIREG e a Coordenação de Redes e Integração de Serviços–CORIS.

O HCB tem participado do Diagnóstico Situacional da pediatria especializada na rede e da análise dos principais problemas e procura criar estratégias específicas dentro da sua capacidade instalada para colaborar com a rede em cada segmento de atendimento.

Projetos específicos

Cirurgia Pediátrica

Segundo dados da Direção de Regulação da SES-DF, em abril de 2017 havia aproximadamente 9.010 pacientes pediátricos em fila de espera por uma consulta em Cirurgia Pediátrica, com um tempo médio de espera de 3 a 4 anos. Dentre esses, aproximadamente 1.200 pacientes com 5 anos no aguardo pela consulta e apenas uma

unidade da rede hospitalar do DF - o Hospital da Criança de Brasília, ofertando consultas ambulatoriais reguladas em Cirurgia Pediátrica.

Na perspectiva de ação conjunta que proporcione não somente o atendimento da demanda em consultas, mas que permita ganho de conhecimento aos médicos encaminhadores, estabelecimento de diretriz de diagnóstico e conduta, uniu-se o processo de qualificação da fila a um projeto de aprendizado e organização gerencial, dando um escopo metodológico de pesquisa epidemiológica e clínica.

O trabalho preliminar da Coordenação de Cirurgia Pediátrica da SES-DF identificou que aproximadamente um terço da demanda de solicitações de consultas de especialidades pediátricas indicam os CIDs: N47.0 (Fimose); D18 (Hemangioma); Q69 (Polidactilia); Q38 (Anquiloglossia) e Q52.5 (Sinéquia de pequenos lábios vulvares). Estas afecções, em sua maioria, não necessitam de tratamento sob anestesia geral em Centro Cirúrgico e muitos casos são resolvidos com tratamento clínico e orientações de cuidados realizados em caráter domiciliar.

O projeto denominado “Projeto Cirurgia Pediátrica Ambulatorial de Pequeno Porte” visa organizar o atendimento destes pacientes com inclusão de treinamento de médicos da rede SES-DF nessas afecções, organização de dados epidemiológicos e clínicos e avaliação de indicadores de acompanhamento, com objetivo de prover campo de pesquisa não somente no escopo clínico-assistencial, mas também educacional e gerencial.

O projeto iniciou em 06.04.2017, com duração de 10 a 12 meses, com pelo menos 4 turmas compostas por 8 médicos em cada, com coparticipação da Coordenação de Cirurgia Pediátrica da SES-DF, da Diretoria Técnica do Hospital da Criança de Brasília (HCB), Centro de Ensino e Pesquisa do HCB (CISEP) e Diretoria de Regulação (DIREG).

Além disso o HCB, em parceria com a Central de Regulação, pesquisou o contato telefônico atualizado no trakCare de todos os pacientes envolvidos no projeto, para identificar um contato telefônico mais atualizado, tendo em vista que a maioria dos pedidos foram solicitados em 2012/2013.

Gastroenterologia/Endocrinologia/Cardiologia/Nefrologia

Conforme solicitação e reuniões realizadas com especialidades pediátricas do HCB, a Coordenação de Pediatria da SES/DF orientou a execução de um diagnóstico situacional para a fila de cada especialidade. Foram selecionadas quatro especialidades em detrimento da alta demanda para elaboração do diagnóstico e estratégias:

- Gastroenterologia
- Endocrinologia

- Cardiologia
- Nefrologia

O HCB, juntamente com cada coordenador de especialidade da SES, avaliou os registros e prioridades que se encontravam no sistema da Central de Regulação para a área, detectando possíveis equívocos e sinalizando aquela Central para melhorias no processo.

Além disso, redefiniu prioridades conforme CID e história clínica registrada, além do redirecionamento daqueles pacientes que não se encontravam na faixa etária de atendimento pediátrico. Como segunda etapa foram mapeados os ambulatórios regulados na rede para cada especialidade, assim como o mapeamento dos especialistas, para que o Coordenador de Pediatria definisse o número de agendamentos conforme região e prioridades.

Como terceira etapa desse processo de trabalho, cada especialidade ficou responsável de elaborar um protocolo de estratificação de riscos com critérios clínicos e/ou laboratoriais para estratificação da prioridade dos atendimentos e agendamento regulatório, evitando desta forma a formação de uma nova demanda sem critérios.

2.4.4. Comitê Técnico Operacional da SES DF para o enfrentamento das alterações do SNC por infecções congênitas (STORCH + ZIKA)

No início de outubro o HCB foi convidado a participar do Comitê Técnico Operacional da SES DF para o enfrentamento das alterações do SNC por infecções congênitas (STORCH + ZIKA), num momento que a questão dos transtornos do neurodesenvolvimento está sendo discutido internamente. O Comitê visa dar condições às unidades de saúde e outros órgãos da SES para discutir casos clínicos, uma vez que o processo inicia com notificação epidemiológica e se mantém na investigação e acompanhamento dos casos. É preciso criar linhas de cuidados relacionados a essa temática, identificar os recursos da rede para que o usuário tenha condições de ser assistido integralmente.

2.5. Economia gerada após negociações HCB

O HCB se empenha em realizar negociações constantes com fornecedores e, com isso, no mês foi gerada economia em:

- a) Aquisição de bens e serviços** - no mês foram concluídos 34 processos para aquisição de bens e serviços. Em 24 deles o HCB negociou o preço constante na

melhor proposta e adicionalmente obteve um desconto no valor de R\$ 54.092,94, equivalente a 5,82% do valor inicial;

- b) **Termos aditivos a contratos** - no mês houve economia de R\$ 9.748,15 (valor referente a todo o período contratual) na elaboração de Termos Aditivos para prorrogação da vigência contratual. Dos 7 contratos aditivados, 2 foram negociados sem reajuste e revisão de valores, 2 tiveram reajuste um pouco acima do INPC, 1 foi reajustado com percentual inferior ao INPC e 2 foram negociados para redução de valores.

2.6. Ofícios encaminhados à SES-DF no mês

Desde 18.02.2015, por entendimento com a CACG, o HCB passou a informar, no relatório mensal, relação dos ofícios encaminhados aos diversos órgãos da SES-DF, para melhor comunicação e controle dos assuntos tratados. No mês de referência deste relatório foram enviados à SES-DF:

- ✓ 02.10.2017 – OF. HCB 843 (NJUD) – Encaminha certidões
- ✓ 06.10.2017 – OF. HCB 856 (HUB) – Doação de produtos
- ✓ 09.10.2017 – OF. HCB 857 (CACG) – Resposta e-mail ref. processo 0060.003253/2017
- ✓ 16.10.2017 – OF. HCB 874 (Gerencia de Alta Complexidade) – APAC's quimio- outubro
- ✓ 16.10.2017 – OF. HCB 875 (GRME.DIASE) – Resp. despacho 0060.012509/2016
- ✓ 16.10.2017 – OF. HCB 877 (CACG) – Encaminha relatório mensal setembro
- ✓ 17.10.2017 – OF. HCB 894 (Gerencia de Alta Complexidade) – APAC's nefro- outubro
- ✓ 18.10.2017 – OF. HCB 908 (GRME.DIASE) – Fila de espera neurocirurgia
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 929 (HRAN) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 930 (HBDF) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 931 (HRS) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 932 (CSNB02) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 933 (HBDF) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 934 (HRT) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 935 (GNUT_DIAM_CORIS_SAIS_SES) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 936 (HMIB) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 937 (NJUD) – Resposta processo 0060.011628.2014 (C.H.A)
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 938 (NPAC_GNUT_DIVEP_DIREG_SUPRAC) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 939 (HAB) – Banco de horas
- ✓ 24.10.2017 – OF. HCB 940 (HRAN) – Banco de horas
- ✓ 26.10.2017 – OF. HCB 959 (HBDF) – Empréstimo Kit cateter duplo e dialisador
- ✓ 26.10.2017 – OF. HCB 966 (DCSAC) – Justificativa para estudo aditivo
- ✓ 30.10.2017 – OF. HCB 975 (HBDF) – Doação de produtos.

2.7. Visitas domiciliares

De acordo com o plano terapêutico do paciente, equipe multidisciplinar que pode ser composta por representantes da nutrição, psicologia, enfermagem e fisioterapia do HCB e assistente social da Abrace realizam visitas domiciliares a pacientes da Onco-Hematologia fora de possibilidade terapêutica (cuidados paliativos).

Além dessas, equipe que pode ser composta por representante da enfermagem e assistência social realizam visitas a pacientes da diálise peritoneal e da fibrose cística.

Neste mês foram realizadas **7** visitas domiciliares, todas a pacientes de cuidados paliativos.

2.8. Serviços de análises clínicas realizados no Hospital de Apoio e Lacen

Neste mês o HCB utilizou serviços relativos a exames de análises clínicas de laboratórios da rede de saúde do DF (HAB e LACEN) que foram valorados em **R\$ 3.530,25**.

CÓDIGO	TIPO DE EXAME	VALOR UNIT.	QTE.	VALOR TOTAL	LOCAL DE REALIZAÇÃO
0202100030	Determinação de Cariotipo em Sangue Periferico (C/ Técnicas de Bandas) (Citogenética)	160,00	9	1.440,00	HAB
0202020355	Eletroforese de Hemoglobina (**)	-	0	0,00	
0202010031-HCB1	HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Performance de Hemoglobina) (**)	-	0	0,00	
	Sub Total - HAB		9	1.440,00	
0202080048	Baciloscopia Direta P/ BAAR Tuberculose (Diagnóstica)	4,20	5	21,00	LACEN
020203-HCB67	Ciclosporidium (***)		0	0,00	
020203-HCB66	Clostridium nas Fezes (***)		0	0,00	
020203-HCB70	Clostridium Tetani IGG no Soro (***)		0	0,00	
0202030024	Contagem de Linfocitos CD4/CD8	15,00	20	300,00	
020203-HCB69	Cryptosporidium (***)		0	0,00	
0202080110	Cultura para BAAR	5,63	5	28,15	
0202070050	Dosagem de Ácido Valproico	15,65	3	46,95	
0202070123	Dosagem de Barbiturados	13,13	0	0,00	
0202070158	Dosagem de Carbamazepina	17,53	0	0,00	
0202070182	Dosagem de Ciclosporina	58,61	12	703,32	
0202070220	Dosagem de Fenitoina	35,22	0	0,00	
0202070298	Dosagem de Metotrexato	10,00	11	110,00	
0501080040	Dosagem de Sirolimo (Em Paciente Transplantado)	52,33	1	52,33	
0501080058	Dosagem de Tacrolimo (Em Paciente Trasplantado)	52,33	6	313,98	
020203-HCB68	Isospora Belle (***)		0	0,00	
0202030865-HCB1	Leishmaniose Teste Rápido	10,00	2	20,00	
0202030792	Pesquisa de Anticorpos IGG Contra Arbovírus	20,00	0	0,00	
0202030814	Pesquisa de Anticorpos IGG Contra o Vírus da Rubéola	17,16	14	240,24	
0202030822	Pesquisa de Anticorpos IGG Contra o Vírus da Varicela-Herpészoster	17,16	0	0,00	

0202030865-HCB1	Pesquisa de Anticorpos IGM Antileishmanias	10,00	0	0,00
0202030903	Pesquisa de Anticorpos IGM Contra Arbovírus	20,00	0	0,00
0202030920	Pesquisa de Anticorpos IGM Contra o Vírus da Rubéola	17,16	5	85,80
0202040135	Pesquisa de Rotavírus Nas Fezes	10,25	0	0,00
0202031080	Quantificação de RNA do Vírus da Hepatite C	168,48	1	168,48
0202030385-HCB1	Sorologia para Tcanis - Toxocara Canis	10,00	0	0,00
0213010569	Teste de Elisa IGG P/ Identificação De Parvovírus (Parvovirose) (*)	-	6	0,00
0213010585	Teste de Elisa IGG P/ Identificação Do Vírus Do Sarampo	-	15	0,00
0213010607	Teste de Elisa IGM P/ Identificação de Parvovírus (Parvovirose) (*)	-	5	0,00
0213010615	Teste de Elisa IGM p/ Identificação Do Vírus Do Sarampo	-	4	0,00
	Sub Total - LACEN		115	2.090,25
	Total Geral		124	3.530,25

(*) valor zerado na Tabela SUS. Exames relacionados à Vigilância Epidemiológica de doenças de notificação compulsória.

(**) Não identificado código e valor na Tabela Unificada de Procedimentos do SUS.

2.9. Farmácia Ambulatorial

O Contrato de Gestão prevê no item 8.1.19 que o HCB deve “Garantir o suprimento de medicamentos de componentes especializados, e medicação de atenção básica para dispensação externa aos pacientes atendidos no HCB.... No caso de interrupção ou descontinuidade no fornecimento dos medicamentos citados acima, o CONTRATADO poderá adquiri-los com recursos provenientes do custeio do HCB.”

Apresenta-se abaixo a movimentação da Farmácia Ambulatorial no mês:

Farmácia Ambulatorial	
Número de pacientes atendidos	2.726
Número de receitas aviadas	3.496
Número de itens dispensados	6.064
Número de unidades dispensadas	179.734
Valor dos itens dispensados adquiridos pela SES-DF	R\$ 201.425,36
Valor dos itens dispensados adquiridos pelo HCB	R\$ 74.517,83
Valor total dos itens dispensados pela Farmácia Ambulatorial do HCB	R\$ 275.943,19
Valor de itens adquiridos no mês para ressarcimento	R\$ 39.953,40

Apresenta-se, abaixo, relação dos medicamentos e materiais dispensados pela Farmácia Ambulatorial no mês de outubro de 2017, adquiridos com recursos do contrato de

gestão. A relação traz a informação do nome do medicamento/material e apresentação e o número de unidades dispensadas.

out/17

Nr.	Item	Nº unidades dispensadas
1	ACICLOVIR COMPRIMIDO 200MG	70
2	ACIDO FOLINICO 50 MG SOLUCAO INJETAVEL 10MG/ML - FRASCO AMPOLA 5 ML	6
3	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTASSIO SUSP (250MG +62,5MG)/5ML FR 75ML	5
4	SES AZITROMICINA - COMPRIMIDO 500 MG	150
5	AZITROMICINA 900MG SUSP ORAL 40MG/ML	13
6	CEFALEXINA (MONOIDRATADA) SUSP OR 250MG/5ML - FRASCO C/ DOSEADOR 100ML	11
7	CEFALEXINA (MONOIDRATADA) 500 MG - CAPSULA DRAGEA OU COMPRIMIDO	448
8	DEXAMETASONA (ACETATO OU FOSFATO) 4MG - COMPRIMIDO	600
9	DOMPERIDONA SUSPENSAO ORAL 1MG/ML FRASCO 100ML	275
10	ENALAPRIL (MALEATO) 5MG - COMPRIMIDO SULCADO	190
11	ESPIRONOLACTONA 25 MG - COMPRIMIDO	90
12	ETOPOSIDEO SOLUCAO INJETAVEL 100MG FRASCO AMPOLA	26
13	FENOBARBITAL SOL. ORAL 40 MG/ML FR 20 ML	351
14	FENTANILA (CITRATO) 100MCG/HORA - ADESIVO TRANSDERMICO	20
15	FENTANILA (CITRATO) 50MCG/HORA - ADESIVO TRANSDERMICO	52
16	IBUPROFENO COMPRIMIDO 600MG	600
17	METRONIDAZOL SUSPENSAO ORAL 200MG/5ML - FRASCO 100ML DOSEADOR	23
18	NEOMICINA + BACITRACINA POMADA (5MG +250UI)/G BIS 15GR	53
19	PREDNISONA COMPRIMIDO 20MG	4.580
20	RANITIDINA SOLUCAO ORAL OU XAROPE 15MG/ML FRASCO 120ML	199
21	SALBUTAMOL (SULFATO) SPRAY 100MCG/DOSE - FRASCO 200 DOSES	60
22	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA SUSP ORAL 200+40MG/5ML	100
23	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA CP 400+80MG	400
24	TIOGUANINA COMPRIMIDO 40MG	25
25	CICLOFOSFAMIDA DRAGEA 50MG	60
26	OXIBUTININA COMPRIMIDO 5MG	120
27	ELTROMBOPAG OLAMINA COMPRIMIDO REVESTIDO 50MG	49
28	ISOTRETINOINA CAPSULA 20MG	120
29	METOTREXATO COMPRIMIDO 2,5MG	1.493

30	MONTELUCASTE (SODICO) COMPRIMIDO MASTIGAVEL 5MG	330
31	MONTELUCASTE (SODICO) COMPRIMIDO REVESTIDO 10 MG	810
32	SALMETEROL (XINAFO)+ FLUTICASONA(PROPIONATO) AER 25MCG + 125MCG	79
33	SERINGA DESCARTAVEL (50UI) 0,5 ML PARA INSULINA 6MM X 0,25MM	280
34	SULFATO FERROSO DRAGEA 40 MG	700
35	VARFARINA SODICA COMPRIMIDO 5MG	150
36	TEMOZOLAMIDA 20MG - CAPSULA	45
37	VORICONAZOL COMPRIMIDO 200MG	84
38	VALPROATO DE SÓDIO XAROPE 250MG/5ML	450
39	CARBONATO DE CÁLCIO (500 OU 600 MG) + COLACALCIFEROL COMPRIMIDO	7.000
40	CARBONATO DE CÁLCIO COMPRIMIDO 500MG	780
41	AMITRIPTILINA (CLORIDRATO) COMPRIMIDO 25MG	240
42	DIGOXINA ELIXIR 0,05 MG / ML FRASCO 60 ML COM DOSEADOR	10
43	CLORETO DE POTASSIO SOL ORAL 60MG/ML FRASCO 100 ML COM DOSEADOR	26
44	METFORMINA (CLORIDRATO) COMPRIMIDO 850 MG	30
45	CLINDAMICINA (CLORIDRATO) 300MG CAPSULA	32
46	CLORPROMAZINA (CLORIDRATO) 100MG - COMPRIMIDO	180
47	CICLOSPORINA 100MG CAPSULA GELATINOSA	170
48	AGULHA PARA CANETA DESTINADA A APLICACAO DE INSULINA 0,23X4MM	2.870
49	ESPACADOR VALVULADO DE USO ADULTO/INFANTIL TAMANHO DE MASCARA PEQUENA	1
50	CANETA P/ APLICAÇÃO DE INSULINA GRADUADA DE 0,5 EM 0,5 UND (LUXURA)	11
51	CANETA P/ APLICAÇÃO DE INSULINA GRADUADA DE 1 EM 1 UND (ERGO)	7
Total de unidades dispensadas		24.474

Conforme relatado no mês anterior, a partir do mês de outubro passa-se a informar, no **Anexo I** os “Itens adquiridos no mês para dispensação pela Farmácia Ambulatorial” a pacientes do HCB.

2.10. Apresentação dos Dados de Produção Mensal

O HCB registra, mensalmente, nos Sistemas de Informação do SUS, dados de produção referentes a BPA, AIH's e APAC's. Encaminha-se, abaixo, cópia do recorte dos protocolos de entrega em meio magnético, relativos à competência do mês anterior e, no **Anexo II**, cópia completa dos comprovantes.

Versao: 02.85

MS/SAS/DATASUS/ SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS DATA COMP.
11/10/2017 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA SET/2017

Versao banco :201709a

ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME : HOSP DA CRIANÇA DE BRASÍLIA

SIGLA : HCB

CGC/CPF: 10942995000163

Carimbo e
Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS B.P.A.(s)

NOME : SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

BPA – Boletim de Procedimentos Ambulatoriais

MS-DATASUS PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
VERSÃO: 14.30 HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR
PROTOCOLO DE REMESSA

PAG.: 1
APRESENTAÇÃO:10/2017 DATA: 09/11/2017

CHES.....: 687661-7
ESPERA ADM.....: PÚBLICO
CPF DIR. CLÍNICO: 080.355.635-12
TELEFONE.....: 3025-8350

AIH – Autorização Internação Hospitalar

Para os serviços de Terapia Renal Substitutiva, o HCB envia as APACs para a Comissão de Nefrologia da SES-DF, que avalia e autoriza os procedimentos. Na sequência, são registrados no sistema SIA/SUS mas são glosados, uma vez que o HCB ainda não dispõe de habilitação, estando o processo em tramitação no Ministério da Saúde.

BDSIA201709b Versao 02.32

MS/SAS/DATASUS/0301 SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS DATA COMP.
11/10/2017 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA SET/2017

Tabela : 201709b

ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO ORGÃO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

NOME : HOSP DA CRIANÇA DE BRASÍLIA

SIGLA : HCB

C.G.C. : 00.394.700/0001-08

Carimbo e
Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s) SECRETARIA DE SAÚDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s)

NOME : SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF

APAC – Autorização para Procedimento de Alta Complexidade – HCB

Conforme solicitado pela CACG, no **Anexo III** apresenta-se a relação de APAC's de quimioterapias válidas no mês.

2.11. Funcionamento das Comissões Hospitalares Permanentes

As Comissões Permanentes do Hospital executam regularmente suas atividades e foram realizadas as seguintes reuniões:

Comissão	Periodicidade	set/2017	out/2017
CRPPO – Comissão de Revisão do Prontuário do Paciente e Óbitos	Mensal	27.09	25.10
CT – Comitê Transfusional	Bimestral	06.09	-
CFTPS – Comissão de Farmácia Terapêutica e Produtos para a Saúde	Mensal	28.09	18.10
CGRS – Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Bimestral	20.09	-
CCI - Comissão de Controle de Infecção	Mensal	21.09	31.10

2.12. Recursos Humanos

Com relação à gestão de recursos humanos no âmbito do HCB, estatui o Contrato de Gestão 01/2014 em sua cláusula 6.1.11 que a instituição deve dispor e gerir recursos humanos suficientes para o atingimento de seus objetivos, seja por contratação de empregados celetistas em quadro permanente do hospital, ou, conforme cláusula 8.1.11, outros profissionais disponibilizados pela SES –DF, a título de cessão.

2.12.1. Quadro de Pessoal Ativo

Corpo Funcional	Total
Cedidos pela SES	68
Contratados CLT	624
Ativos	692

2.12.2. Servidores Cedidos pela SES

2.12.2.1. Relação dos Servidores Cedidos

O **Anexo IV** apresenta relação contendo nome do servidor, matrícula, cargo, horas semanais cedidas pela SES e a Unidade Administrativa/lotação de origem.

2.12.2.2. Demonstrativo da folha referencial de pagamento de Servidores Cedidos

No **Anexo V** segue a relação com demonstrativo da folha referencial de pagamento dos servidores cedidos pela SES-DF, com valor a ser deduzido da parcela de custeio subsequente, no valor de **R\$ 584.805,42**, já incluídos os encargos e provisões.

Cabe lembrar que, conforme CG 01/2014, 19.1.1.1 item “d”, o valor da dedução *“corresponderá ao valor que o CONTRATADO dispenderia para arcar com o salário e encargos do cargo ocupado pelo mesmo no HCB, em caso de uma contratação em regime celetista”*.

2.12.2.3. Registro de ponto de Servidores Cedidos

Conforme solicitado pela CACG, no **Anexo VI** segue o registro de ponto dos servidores cedidos. Esclarece-se que o HCB sempre enviou e que manterá o envio desses documentos ao Núcleo de Pessoas da lotação de origem de cada servidor.

2.12.3. Contratados CLT

2.12.3.1. Relação dos Contratados CLT

Conforme solicitado pela CACG, o **Anexo VII** apresenta relação com a quantidade de empregados, detalhados conforme CBO (Classificação Brasileira de Ocupações).

2.12.3.2. Folha de pagamento dos Contratados CLT

Conforme solicitado pela CACG, o **Anexo VIII** apresenta resumo da folha de pagamento dos empregados celetistas, assinado pela Diretoria de Recursos Humanos e pela Diretoria de Custos, Orçamento e Finanças.

2.12.3.3. Demissões

Conforme solicitado pela CACG, informa-se que no mês foram registradas **9** demissões, sendo 6 por iniciativa do funcionário e 3 por iniciativa da instituição.



2.12.3.4. Ações Trabalhistas

Conforme solicitado pela CACG , informa-se que o ICIPE/HCB tem **10** ações trabalhistas em tramitação no TRT 10ª Região e **1** no MPT.

2.12.4. Capacitação

Conforme cláusula 6.1.16 do Contrato de Gestão 01/2014, cabe ao HCB: *“promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do presente Contrato de Gestão.”*

No mês, foram realizadas ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento para os profissionais contratados e servidores cedidos, que estão descritas no **Anexo IX** e acompanhadas das listas de presença e certificados, conforme o caso.

Vale esclarecer que são realizados treinamentos internos e externos e visitas técnicas. Os primeiros seguem acompanhados de lista de presença, os externos de certificado de participação e as visitas técnicas de relatório. Pode ocorrer que em treinamentos externos os certificados sejam disponibilizados somente alguns dias após o término do treinamento e não ser possível enviar no relatório de prestação de contas do mês subsequente.

2.12.5. Limite de gastos com pessoas

Ressalte-se que, conforme disposto na cláusula 6.1.13 do CG 01/2014 o HCB deve: *“observar na contratação e gestão de recursos humanos, os requisitos e parâmetros na legislação pertinente, sendo permitido, dada a especificidade dos serviços realizados, o limite das despesas com salários e encargos em até 70% do valor anual acumulado de custeio”*. Após estudos que tomaram por base as referências legislativas correlatas, concluiu-se que a expressão recebe melhor interpretação se lida “o limite de despesas com salários e encargos é de 70% do valor da parcela para custeio somado no período de um ano”. Seguindo esse raciocínio, compreende-se que a sistemática para cálculo da Despesa Total com Pessoal – DTP é a soma do mês em referência com os 11 meses anteriores executados, tomando-se a média destes, de forma a apresentar uma real fotografia da evolução de execução físico-financeira.

Assim, com esse entendimento, nos **últimos 12 meses** (novembro/2016 a outubro/2017), atingiu-se a média de **65,8%** de gastos com pessoas.

3. METAS QUANTITATIVAS

Conforme previsto no Contrato de Gestão 01/2014, até a inauguração do Bloco II do HCB estarão em funcionamento os serviços constantes nos Grupos de I a VIII e as metas dos Grupos I a VII terão como referência a produção nos dias úteis.

Ressalte-se que os dados relacionados às metas quantitativas apresentados neste relatório são preliminares, tendo em vista que o processo de apuração e fechamento das informações é todo manual e está condicionado à auditoria interna e da CACG. Dessa forma, os ajustes que se fizerem necessários serão informados no relatório do mês subsequente, no item "Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes".

Demonstra-se abaixo o quantitativo preliminar de produção apurado no mês, informando que foram computados **21** dias úteis

Grupos de Assistência	Meta	Realizado (Informação preliminar)	% realizado	Pontos
Assistência Ambulatorial				
GRUPO I - Consultas Médicas de Especialidades	6.729	6.012	89,3%	72
GRUPO II - Assistência Complementar Essencial	4.012	5.228	130,3%	48
GRUPO III - Procedimentos Especializados	919	1.786	194,3%	648
GRUPO IV - Exames por Métodos Gráficos	506	918	181,4%	36
GRUPO V - Exames Laboratoriais	17.943	23.162	129,1%	168
GRUPO VI - Exames de Bioimagem	1.153	1.564	135,6%	72
GRUPO VII - Cirurgias em regime de Hospital Dia	38	73	192,1%	24
Assistência Hospitalar				
GRUPO VIII - Saídas Hospitalares	57	53	93,0%	72
GRUPO IX - Diárias de UTI	-	-		
GRUPO X - Diárias de Cuidados Paliativos	-	-		
GRUPO XI - Cirurgias	-	-		
GRUPO XII - Transplantes	-	-		
TOTAL de pontos	1.140			

4. METAS QUALITATIVAS

Apresenta-se as metas de qualidade, bem como a pontuação para cada um dos indicadores.

INDICADOR	Meta	% Realizado	Pontos
4.1. Procedimentos para a Central de Regulação SES-DF	Disponibilizar 100% dos procedimentos pactuados com a Central de Regulação por intermédio da CACG	100%	100
4.2. Satisfação dos Pacientes e seus Familiares	Satisfação do cliente externo = ou > que 75% de bom + ótimo	98,8%	200
4.3. Serviço de Atendimento ao Cliente / Ouvidoria	Dar encaminhamento adequado a 80% das queixas apresentadas	93,5%	100
4.4. Taxa de absenteísmo	Apresentar mensalmente a mensuração	Dados apresentados	100
4.5. Controle de Infecção Hospitalar	Apresentar mensalmente ata de reunião e dados	Dados apresentados	100
4.6. Taxa de Ocupação	Apresentar mensalmente os dados	Dados apresentados	100
4.7. Média de Permanência	Apresentar mensalmente os dados	Dados apresentados	100
4.8. Taxa de Mortalidade Hospitalar institucional	Apresentar mensalmente os dados	Dados apresentados	100
4.9. Registro Hospitalar de Câncer - RHC	Apresentar mensalmente relatório referente ao registro de casos novos e seguimento de pacientes oncológicos registrados no ano anterior. No relatório referente ao mês de setembro, apresentar, adicionalmente, comprovante de envio da base de dados do ano anterior ao INCA	Dados apresentados	100
Total de pontos apurados			1.000

4.1. Procedimentos para a Central de Regulação da SES-DF

Conforme pactuado com a CACG, para o mês deste relatório foram disponibilizadas à Central de Regulação primeiras consultas nas diversas especialidades médicas e exames diagnósticos, conforme quadro abaixo.

Procedimento	Ofertado
Consultas Médicas de Especialidades (*)	678
Total	678
Ecocardiografia (*)	16
Holter (*)	13
MAPA (*)	0
Tilt test (*)	2
Tomografia (*)	280
Total	311
Meta: apresentar os dados	

(*) os quantitativos podem variar de acordo com a configuração mensal das agendas.

Além dos procedimentos pactuados, que são atualmente regulados pelo sistema SISREG, mensalmente o HCB disponibiliza a unidades da Rede SES-DF :

Exames ofertados	Número de vagas/ mês
BERA	10
Colonoscopia	12
Eletrocardiograma (para o HMIB)	20
Eletroencefalograma (EEG)	30
Eletroneuromiografia (ENM)	10
Endoscopia Digestiva Alta (EDA)	25
Espirometria	20
Manometria	4
Phmetria	10
Potencial Evocado	10
Teste caminhada	8
Total	159

Além desses, mensalmente o HCB disponibiliza exames laboratoriais às unidades da Rede SES-DF (Ofício HCB 636/2017), que estão relacionados no **Anexo X**, identificados pelo ofício HCB de comunicação à SES-DF, com quantidade ofertada e utilizada.

4.2. Satisfação dos Pacientes e seus Familiares

O Contrato de Gestão prevê que seja mensurada a satisfação do cliente externo, por meio de pesquisa direta. Para cumprimento deste item, deverá ser atingido um índice de satisfação igual ou superior a 75% de avaliações qualificadas como Boa ou Ótima.

Avaliações	Qte.
Ótimo	325
Bom	99
Regular	4
Ruim	0
Péssimo	0
Não consigo avaliar	1
Total	429
Total Bom + Ótimo	424
% Bom + Ótimo	98,8%
Meta: atingir 75% de Bom e Ótimo	

4.3. Serviço de Atendimento ao Cliente / Ouvidoria

Conforme previsto no Contrato de Gestão, o HCB deve dispor de Serviço de Atendimento ao Cliente / Ouvidoria, para registro e encaminhamento de manifestações dos usuários da Unidade. O cumprimento da Meta vincula-se ao adequado tratamento de 80% das queixas recebidas. Entende-se por queixas o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada a seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado. No quadro abaixo apresenta-se resumo que comprova o cumprimento da meta.

Discriminação	Qte
Número de queixas apresentadas no mês	31
Número de queixas resolvidas	29
Número de queixas pendentes	2
% de queixas resolvidas	93,5%
Meta: Dar encaminhamento adequado a 80% das queixas apresentadas	

Ressalte-se que desde a implantação do novo sistema de ouvidoria da SES-DF, o OUV-DF ainda não se dispõe de relatórios, além de outras necessidades já especificadas à Ouvidoria Geral da SES-DF.

4.4. Taxa de Absenteísmo

Para esta apuração, os números de PCE - Primeira Consulta Externa foram computados a partir dos registros de BPA – Boletim de Produção Ambulatorial.

Ressalta-se que os dados podem diferenciar dos registrados no SISREG, tendo em vista que muitas consultas, por diversos motivos (tais como: alteração de agenda do médico, ausência por abono, férias, congresso, etc.), deixaram de ser realizadas nas datas inicialmente previstas, agendadas pela Central de Regulação e foram remarcadas pelo HCB para o mês de referência deste relatório.



Consultas Médicas de Especialidades Pediátricas / mês												
PRIMEIRA CONSULTA EXTERNA			PE / AP / CE / TFD / CF (*)			ACT / PI / Cse (**)			CONSULTAS SUBSEQUENTES / RETORNO			ABSENTEISMO TOTAL (%)
AGENDADAS	REALIZADAS	ABSENTEISMO (%)	AGENDADAS	REALIZADAS	ABSENTEISMO (%)	AGENDADAS	REALIZADAS	ABSENTEISMO (%)	AGENDADAS	REALIZADAS	ABSENTEISMO (%)	
662	450	32,0	171	154	9,9	1.026	860	16,2	5.450	4.548	16,6	17,7

(*) PE - Parecer Especializado; AP - Admissão em Programa; CE - Consulta de Egresso; TFD - Tratamento Fora de Domicílio; CF - Convocado Familiar ;

(**) ACT - Troca de Receita; PI - Parecer Interno; Cse - Consulta seguimento especial.

4.5. Controle de Infecção Hospitalar

No mês, foi realizada reunião da CCIH no dia **31.10.2017** e a ata está no **Anexo XI**.

Apresenta-se abaixo dados da área de Controle de Infecção Hospitalar.

ISC (*) Taxa de infecção de Sítio Cirúrgico	CVC Taxa de utilização de cateter venoso central	IAVC Taxa de incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central
0,0%	46,3%	5,9%
Cirurgias limpas (herniorrafias): 52 Número de ISC: 0	Pacientes-dia: 365 Utilização de CVC-dia: 169	Utilização de CVC-dia: 169 Casos de infecção CVC: 1
Meta: Apresentar os dados		

(*) ressalte-se que para apuração da taxa de infecção de sítio cirúrgico-ISC (herniorrafias), é realizada busca por telefone, 30 dias após a cirurgia, abrangendo todos os pacientes submetidos a cirurgias limpas/herniorrafias. Dessa forma, o dado de ISC informado neste relatório refere-se aos procedimentos realizados no mês anterior.

4.6. Taxa de Ocupação

Apresenta-se, no quadro abaixo, os dados que permitem aferir a taxa de ocupação operacional do hospital, entendida como a razão entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia.

Número de pacientes/dia no mês	Número de leitos/dia	Taxa de Ocupação
333	456	73,0%
Meta: Apresentar os dados		

4.7. Média de Permanência

Apresenta-se, abaixo, os dados registrados para mensuração da média de permanência hospitalar, obtida pela razão entre o número de pacientes/dia e o número de saídas hospitalares.

Número de pacientes/dia no mês	Número de saídas hospitalares	Média de Permanência
333	53	6,3 dias
Meta: Apresentar os dados		

4.8. Taxa de Mortalidade Hospitalar institucional

A Taxa de Mortalidade Hospitalar Institucional é entendida como o percentual obtido pela razão entre o número de óbitos ocorridos com mais de 48 horas de internação e o número de saídas hospitalares.

Número de óbitos com mais de 48 horas de internação	Número de saídas hospitalares	Taxa de Mortalidade institucional
0	53	0
Meta: Apresentar os dados		

4.9. Registro Hospitalar de Câncer - RHC

O Contrato de Gestão prevê a apresentação mensal de relatório referente ao registro de casos novos do mês e seguimento de pacientes oncológicos registrados no mesmo mês do ano anterior. Assim, apresenta-se, abaixo, quadro demonstrativo dos dados solicitados.

Casos novos no mês	Casos novos diagnosticados no mesmo mês no ano anterior	Óbitos relacionados aos casos novos diagnosticados no mesmo mês no ano anterior	Casos diagnosticados no mesmo mês no ano anterior que continuam em seguimento no mês em curso
9	14	2	11
Meta: Apresentar os dados			

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA, EXECUÇÃO FISCAL E EXTRATO BANCÁRIO

5.1. Execução Financeira

Os repasses recebidos da SES-DF na conta BRB 060.038.346-6, oriundos do Contrato de Gestão 01/2014 são separados, gerencialmente, em recursos para custeio e investimentos. Com a finalidade de garantir o controle dos saldos, os valores recebidos são aplicados em CDB em registros distintos e é efetivado o resgate de acordo com a necessidade de pagamento dos compromissos assumidos, possibilitando a conciliação dos valores de acordo com o seu destino.

5.1.1. Custeio

Para custeio, o mês de outubro de 2017 iniciou com o saldo de **R\$ 18.070.409,72** na conta bancária 060.038.346-6, mantida junto ao BRB – Banco de Brasília, banco oficial do Distrito Federal.

Neste mês houve repasse de **R\$ 14.153.120,25** pela SES-DF para custeio e o rendimento líquido de aplicações financeiras, conforme previsto na IN STN nº1 de 15 de janeiro de 1997, foi de **R\$ 79.789,60**. Houve, também, o ingresso de recurso referente ao aluguel da cafeteria no valor de **R\$ 505,00**, reembolso do ICIPE referente a salários no valor de **R\$ 5.532,73** e, por fim, o ingresso de **R\$ 7.703,06** referente à devolução de recursos de supridos, reembolso do plano de saúde por funcionário e outros.

O valor total do desembolso de custeio foi de **R\$ 6.659.232,75**. Assim sendo, o saldo bancário de Custeio, no final do mês, foi de **R\$ 25.657.827,61**.

5.1.2. Reserva Técnica

O saldo da Reserva Técnica no dia 31.10.2017 é de **R\$ 13.481.421,04**, conforme demonstrado a seguir:

RESERVA TÉCNICA DE CUSTEIO - Situação em 31/10/2017							
Nº DA APLICAÇÃO (*)	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RENDIMENTO PERÍODO	IR	IOF	RESGATES	SALDO ATUAL
45	3.389.284,70	-	20.794,52	-	-	-	3.410.079,22
46	2.035.498,92	-	12.488,54	-	-	-	2.047.987,46
51	-	4.000.000,00	23.354,36	-	-	-	4.023.354,36
53	-	4.000.000,00	-	-	-	-	4.000.000,00
TOTAL	5.424.783,62	8.000.000,00	56.637,42	-	-	-	13.481.421,04

(*) Nº da aplicação: conforme especificado no “Extrato de Aplicações para simples conferência – Aplicações em CDB/RDB – Conta Corrente”, emitido pelo Banco de Brasília-BRB e constante no anexo próprio deste relatório.

5.1.3. Investimento

Para investimento, o mês de outubro de 2017 iniciou com o saldo de **R\$ 15.911.405,08** na conta bancária 060.038.346-6 mantida junto ao BRB – Banco de Brasília, banco oficial do Distrito Federal.

No mês, não houve repasse pela SES para investimento e o rendimento de aplicações financeiras, conforme previsto na IN STN nº1 de 15 de janeiro de 1997, foi de **R\$ 81.592,56**.

No mês o valor total do desembolso com investimentos foi de **R\$ 1.175.452,17**. Dessa forma o saldo bancário de Investimento, no final do mês, foi de **R\$ 14.817.545,47**.

5.1.4. Fluxo de Caixa

O relatório completo de execução financeira e execução fiscal, conforme modelo da Portaria 172/2011, bem como o extrato da conta bancária específica e o extrato de aplicações financeiras encontra-se no **Anexo XII**, contemplando a movimentação do mês.

Apresenta-se abaixo o relatório sintético de execução financeira no mês, pelo critério de fluxo de caixa, ou seja, valores efetivamente recebidos e valores efetivamente pagos.



CUSTEIO		INVESTIMENTO	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO INICIAL	18.070.409,72	SALDO INICIAL	15.911.405,08
INGRESSOS		INGRESSOS	
REPASSE SES - BRUTO	14.153.120,25	REPASSE SES - BRUTO	-
OUTROS INGRESSOS/REND. APLIC. FINANC.	93.530,39	RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS	81.592,56
DESCONTO CONTRATUAL - METAS	-	DESCONTO CONTRATUAL - METAS	-
REPASSE SES - LÍQUIDO	14.153.120,25	REPASSE SES - LÍQUIDO	-
TOTAL DE INGRESSOS	14.246.650,64	TOTAL DE INGRESSOS	81.592,56
DESEMBOLSOS		DESEMBOLSOS	
INSUMOS HOSPITALARES	546.641,58	EQUIPAMENTOS E DIREITOS DE USO	1.175.452,17
Material Médico Hospitalar	78.896,26	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-
Drogas e Medicamentos	307.323,68	OBRAS	-
Insumos Laboratório	149.120,14	TOTAL DE DESEMBOLSOS INVESTIMENTOS	1.175.452,17
Gases Medicinais	11.301,50		
PESSOAL	4.130.692,51	SALDO INVESTIMENTOS	14.817.545,47
Pessoal CLT	2.500.517,19		
13º Salário	-	SALDO FINAL (CUSTEIO + INVESTIMENTOS)	40.475.373,08
Pessoal Cedido SES	-		
Encargos	1.630.175,32		
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	458.142,71	SALDOS:	
Cursos e Treinamentos	7.177,91	EXTRATO BANCÁRIO CONTA CORRENTE	1.228.215,71
Plano de Saúde dos Funcionários	424.202,60	EXTRATO BANCÁRIO APLICAÇÕES	39.247.157,34
Vale Transporte	26.762,20	SALDO FINAL	40.475.373,05
MATERIAIS	271.409,14		
Material de Informática	16.696,70		
Material de Uso e Consumo	79.814,15		
Material de Manutenção	166.898,29		
Supridos	8.000,00		
Outros Materiais	-		
GASTOS GERAIS	1.252.346,81		
Serviços de Terceiros	1.145.158,42		
Serviço de Vigilância	200.959,66		
Serviço de Higienização e Limpeza	201.760,42		
Serviço de Alimentação	203.201,50		
Serviço de Lavanderia	10.774,60		
Serviços de Informática	107.024,64		
Serviços Exames Laboratórios	72.642,82		
Serviço de Esterelização	20.657,60		
Serviço de Viagem e Estadia	5.696,93		
Tributárias s/ NF	152.487,96		
Outros Serviços	169.952,29		
Água	35.057,74		
Energia Elétrica	68.541,90		
Telefone/Internet	1.707,23		
Bancárias	1.214,65		
Outros Gastos Gerais	666,87		
TOTAL DE DESEMBOLSOS CUSTEIO	6.659.232,75		
SALDO (CUSTEIO)	25.657.827,61		

Note-se que no item Pessoal – Pessoal Cedido SES o valor está zerado, por não se tratar de desembolso. O valor para desconto na parcela subsequente está informado em outro item neste relatório.

O valor total de custeio do HCB no mês foi de **R\$ 6.659.232,75**, acrescido de **R\$ 584.805,42**, referente aos profissionais cedidos pela SES-DF e **R\$ 3.530,25** referente ao acordo de cooperação com as unidades da rede SES-DF, totalizando **R\$ 7.247.568,42**. Deste montante, deve-se deduzir o valor dos medicamentos adquiridos

com recurso de Contrato de Gestão para abastecimento da farmácia ambulatorial no valor de **R\$ 39.953,40**.

No que se refere aos desembolsos com custeio, observa-se que os gastos com Insumos Hospitalares totalizaram **R\$ 546.641,58**. O maior desembolso foi com o grupo Pessoal, no valor de **R\$ 4.130.692,51** (referente a salários e encargos dos funcionários celetistas). No grupo Outros Custos com Pessoal o desembolso total foi de **R\$ 458.142,71**. No grupo Materiais o desembolso foi de **R\$ 271.409,14** e, por fim, no grupo de Gastos Gerais, com desembolso total de **R\$ 1.252.346,81**, destaca-se o desembolso com Serviços de Terceiros no valor de **R\$ 1.145.158,42**.

No que se refere aos desembolsos com investimentos, destaca-se o valor de **R\$ 1.175.452,17** referente a equipamentos, direitos de uso e obras.

5.2. Notas Fiscais

Conforme cláusula 19.1.1.1 item “f” do Contrato de Gestão 01/2014 junta-se, no **Anexo XIII**, cópias simples dos documentos fiscais que comprovam as despesas efetuadas no mês, todas autenticadas pelo titular da DICO – Diretoria de Custos, Orçamentos e Finanças do HCB. As Notas Fiscais estão sempre acompanhadas da cópia do recibo de pagamento bancário e organizadas em ordem cronológica, compatível com o extrato bancário.

5.3. Despesas não ASPS-Ações e Serviços Públicos de Saúde

Apresenta-se planilha de controle dos gastos das atividades não ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde) pagas no mês, conforme explicitado acima no item **Fluxo de Caixa**.

DATA VECTO.	DESCRIÇÃO	PRESTADOR	Nº NF	VALOR
30/10/2017	Plano de Saúde	Amil - Assistência Médica Internacional S/A	377946	409.183,72
30/10/2017	Plano de Saúde Odontológico	Amil - Assistência Médica Internacional S/A	377945	15.018,88
				424.202,60

5.4. Suprimento de Fundos

O Suprimento de Fundos é um adiantamento concedido a um número limitado de funcionários do HCB (entende-se por funcionários todas as pessoas que possuam vínculo trabalhista CLT com o ICIPE/HCB ou servidores formalmente cedidos pela SES-DF ao ICIPE para exercício no HCB, a critério e sob a responsabilidade do Superintendente

Executivo), mediante ordem bancária, tendo prazo certo para aplicação e para comprovação, com a finalidade de pagamento de despesas inerentes ao Contrato de Gestão 01/2014, referentes à aquisição de bens ou serviços de pequeno valor quando as circunstâncias não permitirem o processamento normal.

Para realização da despesa são observados os princípios que regem qualquer tipo de gestão, ou seja, a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como a aquisição mais vantajosa para o HCB. O tipo de itens que podem ser adquiridos, valores e demais detalhes estão normatizados no HCB. A última atualização vigente é a Resolução 078, de 16.12.2015.

Para concessão de auxílio financeiro exclusivamente para locomoção de paciente do HCB e de seu acompanhante até o hospital e deste à sua residência, dentro do território do Distrito Federal e Região do Entorno o HCB tomou por base o Decreto 24.673/2004, que dispõe sobre o Suprimento de Fundos nas unidades de Saúde do Distrito Federal e a Portaria SES 490, de 12.12.2008. No HCB os critérios específicos estão normatizados na Resolução 079, aprovada pelo Colegiado Gestor em 16.12.2015.

Em 2 de maio de 2016, visando o custeio excepcional de refeições para paciente ambulatorial e acompanhante, o HCB publicou a Resolução 086, aprovada pelo Colegiado Gestor em 27.04.2016, para concessão de auxílio pelo Serviço Social, em casos em que o paciente esteja em situação de vulnerabilidade social e preencha os requisitos previstos na Resolução.

No mês de outubro de 2017 foram disponibilizados suprimentos no valor de **R\$ 8.000,00**.

Vale esclarecer que as cópias dos pareceres das prestações de contas de cada suprido seguem anexadas aos comprovantes de adiantamento de suprimento de fundos.

A apreciação da prestação de contas é realizada pelo titular da Controladoria com o “de acordo” do titular da DICO – Diretoria de Custos, Orçamentos e Finanças do HCB.

5.5. Associação dos Funcionários do HCB

A AHCB-Associação dos Funcionários do HCB foi fundada em 17 de setembro de 2012, tendo por finalidade integrar e defender os interesses dos funcionários (CLT e cedidos) associados, por meio de promoção de eventos visando a qualidade de vida dos associados, busca por convênios, parcerias e outros benefícios que contribuam para o bem estar dos Associados, apoio e representatividade dos seus associados em suas justas reivindicações coletivas, perante quaisquer entidades, em juízo ou fora dele,

filiação a entidades, ligas e federações pertinentes observadas os dispositivos legais, estatutários e regulamentos aplicáveis a sua finalidade e manutenção, cooperação e harmonia entre os associados, estimulando o seu espírito associativo e sua valorização, integrando os funcionários do Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

A contribuição dos funcionários celetistas é descontada na folha de pagamento, considerando a autorização de cada associado no ato de sua adesão à AHCB e o valor é repassado à conta bancária da Associação.

No mês, o valor total descontado dos funcionários associados da AHCB foi de **R\$ 8.714,79** e o valor foi repassado à AHCB no dia **31.10.2017**, conforme pode ser constatado no extrato bancário.

5.6. Recolhimento de Encargos e Certidões Negativas

No **Anexo XIV** estão os comprovantes de recolhimento de encargos previdenciários, trabalhistas, fiscais e comerciais, bem como as certidões negativas de:

Documento	Órgão emissor	Válida até
Certificado de Regularidade do FGTS – CRF	Caixa Econômica Federal	25.11.2017
Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas	Poder Judiciário Justiça do Trabalho	29.04.2018
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União	Receita Federal PGFN	03.02.2018
Certidão Negativa de Débitos	Distrito Federal Secretaria de Estado da Fazenda Subsecretaria da Receita	31.12.2017

6. BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS

Em cumprimento à cláusula 19.1.1.1, item “e” do Contrato de Gestão 01/2014 informa-se que, para que as devidas providências a cargo dessa SES-DF, conforme cláusula 8.1.17, relaciona-se abaixo os bens recebidos no mês, que totalizaram **R\$ 113.854,64** e junta-se, no **Anexo XV**, as cópias das notas fiscais.



NOTA FISCAL	DATA EMISSÃO	DESCRIÇÃO	QTDE.	VALOR UNIT.	DATA RECEBIMENTO	VALOR	VALOR TOTAL
170614	22/09/2017	INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE AMBIENTES INTERNOS	1	29.523,61	06/10/2017	29.523,61	29.523,61
2956	29/09/2017	CANCELA AUTOMÁTICA ELETRÔNICA ROSSI	2	4.355,00	13/10/2017	8.710,00	8.710,00
2826	09/10/2017	SWITCH BROCADE 16 GB	1	34.804,02	09/10/2017	34.804,02	70.395,03
		SWITCH BROCADE 16 GB	1	34.804,02		34.804,02	
		CORDÃO ÓPTICO	3	262,33		786,99	
427	11/10/2017	MICROFONE DUPLO SEM FIO	3	837,00	17/10/2017	2.511,00	2.511,00
62749	24/10/2017	MICROFONE DUPLO KADOSH SEM FIO E ACESSÓRIOS	2	1.357,50	24/10/2017	2.715,00	2.715,00
VALOR TOTAL							113.854,64

7. ATIVIDADES RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO DO BLOCO II DO HCB

Os times HCB deram continuidade às atividades previstas e não houve reunião geral do grupo no mês.

7.1. Atividades e deliberações internas

Dentre os temas discutidos com as equipes continuaram as discussões de fluxo e, principalmente, de processos de todas as áreas, com a descrição em manuais, utilizando-se *know how* da WFO, plano de trabalho aprovado e padronização de manuais em vigor no HCB.

7.2. Atividades em conjunto com a WFO

Não houve reuniões técnicas presenciais no mês.

Ressalta-se que todos os processos referentes ao Bloco II são validados pela Comissão Interinstitucional de Acompanhamento do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o Governo do Distrito Federal e a Organização Mundial da Família.

8. CISEP - Centro Integrado e Sustentável de Ensino e Pesquisa

Em outubro foram recebidos 14 novos residentes, 6 novos estagiários e 12 novos internos para estagiarem no HCB. O balanço de residentes, estagiários e internos estagiando no hospital no mês, incluindo aqueles que iniciaram em meses anteriores e permaneceram, foi de 122 pessoas.

O laboratório de pesquisa em biologia molecular deu continuidade às pesquisas em andamento:

- ✓ Pesquisa de translocações nas leucemias: prognóstico e epidemiologia;
- ✓ Identificação de alterações genético-moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfóide aguda de linhagem B - subsídio para decisões terapêuticas de incremento dos índices de sobrevida (Recursos financeiros: FAPDF);
- ✓ Estudo multi-institucional das Leucemias Infantis: contribuição dos marcadores imunomoleculares na distinção de seus subtipos e fatores de risco etiopatogênicos (Coordenado pelo INCA); e
- ✓ Estudo multi-institucional: Protocolo de Tratamento de Leucemia Linfoblástica Aguda da criança e do adolescente – Foco da Doença Residual Mínima (Coordenada pelo Centro Infantil Boldrini).

Foram realizadas no HCB 10 sessões de teleconferência de Oncologia Pediátrica, com discussão de casos clínicos:

- ✓ **Grupo Amar-te:** nos dias 5, 19 e 26 de outubro;
- ✓ **Grupo Casos Oncológicos Complexos:** no dia 10 de outubro;
- ✓ **Grupo Comitê Nacional de Nutrição em Oncologia Pediátrica – CNOP:** no dia 19 de outubro;
- ✓ **Grupo de Protocolo de tratamento do Linfoma Hodgkin em Crianças e Adolescentes (LHBRA2015):** nos dias 3, 10, 17, 24 e 31 de outubro.

Registro Hospitalar de Câncer

No dia 6.10.2017 houve exportação da base de dados SISHC para o Registro de Câncer de Base Populacional correspondente ao período de 2007 a 2013. No dia 26.10.2017 foram enviados os dados de 162 pacientes referente ao ano de 2014.

No dia 24 de outubro foi realizada a “I Oficina de Abordagem Prática de Cuidados Paliativos na Infância e na Adolescência”, com os temas “Final de vida em Pediatria”, apresentado por Neulânio Francisco de Oliveira, Intensivista neonatologista do HMIB e “Notícias tristes, difíceis e más na saúde” apresentado por Adriana de Rezende Dias, Psicóloga – SES/DF.

9. COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, EVENTOS E VOLUNTARIADO

Comunicação

Em outubro o HCB foi mencionado pelo menos 8 vezes nos principais veículos de comunicação do DF. O G1 publicou uma matéria sobre bebês com microcefalia no DF. A maioria das notícias do mês (cinco matérias) esteve relacionada à ação de voluntários do Projeto Ágape, que distribuíram toucas coloridas para os pacientes do HCB.



Redes Sociais

No mês de outubro o número de seguidores do HCB no Facebook chegou a 15.039. Com isso, mais de 187.066 pessoas receberam qualquer atividade da página neste mês, incluindo publicações, publicações de outras pessoas, anúncios para curtir página, menções e check-ins.

O link para uma matéria gravada pela Rede Record e veiculada no jornal DF no Ar foi a publicação mais curtida no mês, alcançando 5.958 pessoas.

Hospital da Criança De Brasília José Alencar

Em outubro, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) preparou uma programação especial para comemorar o Dia das Crianças: todos puderam se divertir (confira na matéria do "DF no Ar" da TV Record: <https://globo.globo.com/brasil/df-no-ar>)



Hospital da Criança oferece programação especial para os pequenos - Distrito Federal - R- DF no Ar

Ação em comemoração ao Dia das Crianças leva diversão para os pequenos que lutam contra o câncer e outras doenças no Hospital da Criança de Brasília.

11 100 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar

5.958

306

251	218	33
25	19	6
8	5	3
24	24	0
237	145	92

FEEDBACK NEGATIVO

2	1
0	0

Home Page

O fluxo de usuários na Home Page, no mês, foi de 179 mil. As páginas mais visitadas foram as referentes a ofertas de trabalho, compras, eventos técnico científicos, fale conosco e notícias.

Eventos

Eventos técnico científicos

- ✓ **7 de outubro** - "Linha de cuidado ao paciente com Transtorno do Espectro Autista e Dificuldade de Aprendizagem";
- ✓ **20 de outubro** - "II Jornada de Nutrição Clínica do Hospital da Criança de Brasília";
- ✓ **31 de outubro** - "I Jornada de Reumatologia do Hospital da Criança de Brasília".

Eventos Comemorativos e Culturais

- ✓ **2 a 6 de outubro** – **Semana da Criança**: foram realizadas nove atrações durante a semana da criança no HCB:

[Handwritten signature]



✓ 2 de outubro - Show dos personagens da Xuxa;



✓ 3 de outubro – Sarau literário;



✓ 3 de outubro – Hora do Agito e Toucas da Alegria: musical, “balão mania”, tatuagens infantis e entrega de toucas de crochê;



W

- ✓ 4 de outubro – Heróis de Moto;



- ✓ 4 de outubro – Vamos Festejar: teatro de fantoches, cantigas de roda e pintura de rosto;



- ✓ 5 de outubro – Vem brincar comigo: musical com voluntários da Abrace e jogos interativos com a equipe da Orgutal Casa de Jogos;



- ✓ 5 de outubro – Néia e Nando Cia Teatral: apresentação da peça de teatro infantil "Lalaloopsy";



W

- ✓ **6 de outubro – Festival do HCB:** sapateado com o estúdio de dança Aline Saliha, jogos e desfile de fantasias



- ✓ **6 de outubro – Colégio Colorê**



- ✓ **9 de outubro – Piano Feliz:** o pianista Gabriel Piernes e a cantora Della Henry. Na ocasião, houve a entrega de 120 perucas de palhaço às crianças;



- ✓ **10 de outubro – Apresentação de Balé:** apresentação de bailarinos da academia Ballet Norma Lillian Biavaty e de funcionários do HCB;



- ✓ **11 de outubro – Liga dos Super-heróis e Princesas:** funcionários do HCB com o Coral de Funcionários do Banco do Brasil;



- ✓ **11 de outubro – Cabine Divertida:** realizado pela empresa Amigos da Cabine;



- ✓ **16 de outubro – UnBeatables:** robôs RoNAOdo e NAOmi;



- ✓ **18 de outubro – Banda do Exército;**



- ✓ **25 de outubro – Remédio Musical Especial:** em sua décima edição.



Visita Técnica

- ✓ **2 e 4 de outubro:** 18 alunos de Arquitetura da UNB;
- ✓ **17 de outubro:** 55 alunos de Medicina do UniCeub.

Voluntariado

O trabalho voluntário, considerado um dos pilares da Instituição, é realizado em parceria com a ABRACE e o HCB fechou o mês com **287** voluntários atuando nos diversos grupos:

Grupos de Atuação	Nº de Voluntários
Alegria, Alegria	55
Amigos da Alegria – Diálise	6
Amigos da Alegria – UTE	13
Amigos do Leito	77
Anjos em Ação	4
Arte, Movimento e Expressão – AME	2
Contadores de histórias	18
Contadores de histórias itinerante	4
Cuidando do Acompanhante	3
Cuidando do Cuidador	1
Jornalzinho do Adolescente “Fique ligado!”	12
Lojinha ABRACE	7
Posso Ajudar?!	35
Doutores com Riso	16
Sinfonia da Saúde	11
Terapias Integrativas – BodyTalk	1

Terapias Integrativas – Reiki	18
Na pontinha do pé	4
Total	287

-----000-----

Brasília DF, 14 de novembro de 2017



Renilson Rehem

Superintendente Executivo do Hospital da Criança de Brasília José Alencar